

Greve no HUPE é mantida até que todos recebam gratificação

O movimento grevista dos médicos do Hospital Pedro Ernesto, principalmente os anesthesiologistas continua mantida, embora esteja circulando internamente no HUPE um ofício do reitor informando que até o final do mês o governador Sérgio Cabral irá assinar decreto institucionalizando a gratificação para os profissionais de nível superior, que é uma das reivindicações dos médicos.

A preocupação dos grevistas é que o documento além de não informar o valor da gratificação e nem a data de assinatura do decreto, afirma que o benefício será pago apenas a quem acumula 40h de trabalho. Este não é o caso de muitos profissionais, a exemplo dos médicos anesthesiologistas. Segundo o comando dos grevistas, está sendo feita pressão para que os médicos aumentem sua carga horária, mas nem todos têm condições de assumir este compromisso.

“Isso é inaceitável. Ou a gratificação será para todos ou não será para ninguém. Admitimos até mesmo aceitar um valor diferente, mas que seja para todos os profissionais”, advertiu um dos grevistas. Eles decidiram que se não for assim, continuarão em greve e deixarão que a Justiça decida o que fazer.